



SUICÍDIOS NO MEIO OESTE CATARINENSE: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL

Graziela Aparecida Freisleben¹, Maria Eduarda Linhares², Mirelle Araujo Casagrande³

1. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Docente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Graziela Aparecida Freisleben, graziela.freisleben@unoesc.edu.br

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O suicídio é um assunto desafiador para a saúde pública devido a sua multifatorialidade e complexidade. Comparado com as demais regiões do país, a região sul do Brasil apresenta crescentes índices de suicídios. **Objetivo:** Com base nessa informação, o presente estudo teve como objetivo a identificação e descrição das possíveis semelhanças entre as vítimas de suicídio de um município do Meio Oeste de Santa Catarina, com o intuito de delinear um perfil de risco na população. **Método:** Utilizou-se uma pesquisa quantitativa e documental, realizada através da análise de um relatório emitido pelo cartório do município, contendo os registros de morte por suicídio entre 1925 e 2022. **Resultados:** Embora tenham sido analisados 100 registros de morte por suicídio ou causas que caracterizam suicídio, apenas 11 registros caracterizavam o óbito como suicídio diretamente. A maior incidência das mortes se deu entre homens (82%), casados (49%), agricultores (46%), com idade entre 21 e 70 anos, tendo sido a principal causa de morte o enforcamento (38%). **Conclusão:** Conclui-se que a consideração feita acerca da subnotificação dos casos de suicídio sugere novas opções de estudos para a compreensão desse fenômeno. Para verificar essa hipótese, sugere-se a realização de pesquisas que analisem as declarações de óbito e os registros do IML, buscando identificar os casos omitidos ou classificados erroneamente. Assim, seria possível obter dados mais fidedignos sobre a incidência de suicídio e suas causas, o que contribuiria para mais subsídios para criação de políticas públicas de prevenção ao suicídio.

Palavras-chave: Suicídio; Epidemiologia; Subnotificação; Perfil de risco; Saúde pública.

Agradecimentos: A autora Graziela Aparecida Freisleben agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.